

O POUCO É TUDO O QUE PRECISAMOS

Após a morte de Josué, o povo de Israel acabou ficando sem um líder. Apesar de terem conquistado a Terra Prometida, não haviam transformado o seu coração de acordo com a vontade de Deus durante o processo de conquista da terra e isso ficava evidente em suas ações. O povo se entregou ao pecado e se desviou dos caminhos do Senhor, gerando péssimas consequências. Um dos resultados da desobediência do povo foi o domínio dos midianitas, que com o seu forte exército roubava os frutos e destruía as plantações, fazendo o povo passar por um momento terrível de fome e falta de segurança.

Quando a situação era muito crítica um servo de Deus chamado Gideão começou a tentar plantar sementes onde os midianitas não conseguiriam encontrar. Observando a dedicação de Gideão e o clamor do povo, o Senhor Deus, através de um anjo, chama Gideão para a tarefa de libertar o povo daquela situação. Porém, a resposta de Gideão não é nem um pouco animadora, ele começou a dizer que o Senhor tinha abandonado o Seu povo e que pelo fato de pertencer a família menos importante da tribo menos importante de Israel não teria força suficiente para libertar o povo daquela situação. Mas mesmo com essa resposta o Senhor diz que estaria com ele e agiria de maneira sobrenatural para que Seu povo fosse libertado, porém, pedia uma mudança de postura em relação a iniquidade do povo e aos falsos deuses que eram adorados em Israel.

Após a confirmação do Senhor, Gideão derrubou os altares dos falsos deuses e convocou o exército de Israel para a batalha contra os midianitas, esse exército era composto por 32.000 homens. O maior problema era que o exército dos midianitas era gigante, a Bíblia nos diz que o exército era tão numeroso que os camelos que transportavam os soldados eram incontáveis como os grãos de areia. Aos nossos olhos, a batalha parece ser meio injusta, mas o Senhor tinha os seus propósitos.

Para mostrar que era o próprio Deus que estava libertando o povo, o Senhor pediu para que Gideão mandasse embora os soldados que estavam tremendo de medo, sobrando apenas 10.000 guerreiros. Para deixar claro que era através da mão de Deus que Israel estava sendo libertado, o Senhor pediu para que apenas aqueles que tomassem a água de determinada forma fossem para guerra, sobrando apenas 300 guerreiros para batalhar com o poderoso e numeroso exército dos midianitas.

A estratégia que o Senhor passou para Gideão vencer a batalha não foi nem um pouco racional. Os guerreiros deveriam tocar o berrante e gritar com todas as suas forças, com isso os midianitas ficariam confusos e acabariam fugindo de medo. Apesar da estratégia parecer ridícula, quando foi colocada em prática deu certo e o exército de Israel derrotou os midianitas, acabando com o domínio que trazia extrema dificuldade para o povo de Deus.

Muitas vezes, assim como Gideão, acreditamos que não teremos força para vencer determinada batalha, ou que temos pouco para realizar algo. A verdade é que nós não temos força sozinhos e até mesmo tudo que podemos ter é pouco para vencer algumas batalhas. Porém, com a força de Deus ao nosso lado podemos vencer as batalhas da vida e cumprir o propósito Dele para nossa existência. Mesmo tendo pouco, entregue tudo para o Senhor. Afinal, o pouco nas mãos de Deus é tudo o que precisamos.

PENSE NISSO...

1. Você já sentiu que não tem importância?
(Abra o seu coração para Deus)
2. Você já sentiu que não tem força para vencer uma batalha que está enfrentando? (Revele essa situação para Deus)
3. Você consegue confiar na força de Deus?